



## Ciências Agrárias

### IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MASTOCITOMAS EM CÃES (CANIS FAMILIARIS) EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

Gabriella Massine Nogueira, Leonardo Serafim da Silveira, Anna Paula Martins de Carvalho, Raphael Mansour Medina, Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho

O mastocitoma é um neoplasma que acomete comumente os cães de idade avançada, apesar de já ter sido diagnosticado em animais mais jovens. Os tipos de tumores mais encontrados estão localizados na pele ou no tecido subcutâneo, porém, pode ocorrer como tumor primário no fígado, baço e intestino. O método para prever o comportamento biológico do mastocitoma é através da graduação histopatológica, que é capaz de determinar o grau histológico dos mastocitomas, correlacionando-os com a agressividade da neoplasia. A classificação relacionada a malignidade dos mastocitomas, foi descrita pelo método de Patnaik, o qual dividiu histologicamente os mastocitomas em três graus. Baseava-se no índice de mitoses, quantidade de grânulos citoplasmáticos e no grau de anisocitose. Outro método que está sendo utilizado atualmente, é o método de Kiupel, este divide os mastocitomas em dois graus de malignidade: os de baixo e os de alto grau. Baseando-se na morfologia nuclear e nas figuras de mitose, tendo em vista a grande importância desses parâmetros para o prognóstico. Foram avaliadas 37 lâminas contendo o material dos cães utilizados, que foram diagnosticados como mastocitoma cutâneo, na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ. As amostras de tumores foram fixadas, clivadas e processadas por inclusão em parafina e coradas com Hematoxilina e Eosina e Azul de Toluidina, para a visualização dos grânulos citoplasmáticos dos mastócitos. As lâminas foram analisadas por microscópio óptico para classificação e diferenciação em graus dos mastocitomas, de acordo com Patnaik e Kiupel. Pela classificação de Patnaik, dos 37 mastocitomas que foram analisados, os de Grau I corresponderam a 8,10%, os de Grau II a 75,68% e os de Grau III corresponderam a 16,22%. Pela classificação do método de Kiupel, dos 37 mastocitomas avaliados, os de Alto Grau corresponderam a 27,03%, enquanto que os de Baixo Grau corresponderam a 72,97%. De acordo com os dados analisados até o momento, o mastocitoma mais comum encontrado em Campos dos Goytacazes – RJ, é o classificado como de Grau II, pelo método de Patnaik e de Baixo Grau, pelo método de Kiupel. Levando a conclusão de que estas classificações são as que mais acometem os cães nesta cidade. Estes resultados auxiliam na avaliação da resposta do animal ao tumor e no desenvolvimento de tratamentos específicos para a doença nesta cidade.

*Palavras-chave:* mastocitoma, cão, morfologia

Instituição de fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)